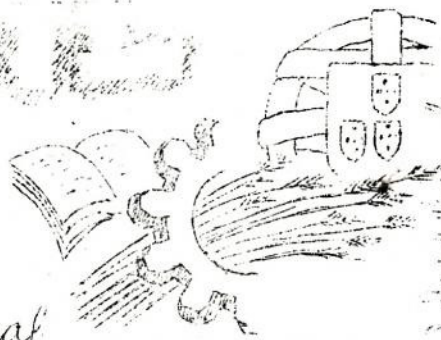


JULHO - AGOSTO

boletim da Comissão Central



Comemoremos o 3º aniversário do nosso Movimento! um HINO e um EMBLEMA para o MUD Juvenil!

Foi há 3 anos que se realizou a primeira reunião de jovens delegados de todo o país, donde saiu o Movimento legal e patriótico aberto a todos os jovens honestos de Portugal que querem lutar unidos e organizados pela defesa e engrandecimento da sua juventude: - o MUD JUVENIL.

Três anos decorreram, três anos que lhe deram força e vigor tais que já hoje ninguém, honestamente, pode contestar a sua legalidade e maturidade.

Por isso mesmo, o MUD Juvenil precisa hoje de um hino e de um emblema. De um hino pequeno mas belo que as nossas gargantas juvenis cantem nas nossas jornadas; de um emblema simples, belo e facilmente reproduzível que as nossas lapelas mostrem em todos os lados, a todos os jovens que por nós passem ou nos acompanhem.

Nesse sentido, a Comissão Central abre hoje um concurso entre todos os jovens aderentes e simpatizantes, de maneira a poder-se eleger entre todos, o hino e o emblema que mais corresponder aos seus fins.

Mãos à obra, pois, moços e moças do MUD Juvenil:

Enviem-nos os vossos hinos (letra ou música) e os vossos emblemas.

Unidos e organizados, os jovens trabalhadores e trabalhadoras, lutam contra o desemprego e pelas suas legítimas reivindicações.

Em Lisboa, em determinada empresa os jovens, ao lado dos seus companheiros adultos, movimentaram-se para conseguirem melhores condições higiénicas no seu trabalho, levando uma representação nesse sentido ao Sindicato, que lhes garantiu o seu apoio.

Na margem Sul do Tejo, numa fábrica de cortiça, os jovens conseguiram reunir grande número de operários e operárias que foram à gerência exigir os seis dias completos de trabalho. Uma comissão eleita por todos dirigiu-se ao Sindicato, procurando o seu apoio.

Numa localidade do Ribatejo, onde todos os anos se atravessa um período de crise nos trabalhos de campo, os jovens camponeses, antes de chegar esse período, fizeram uma concentração junto da Câmara Municipal, onde

(continua na pag. 2)

Estudante, aproveita as tuas férias, colaborando com todos os outros jovens!

Na terra para onde fôres, ajuda os jovens locais a organizarem um Grupo do ABC. Colabora com eles e ajuda-os nas suas festas, passeios, excursões, na organização dum grupo campista, ou de um grupo de teatro.

Tu podes levar o nosso Movimento contigo, e, com ele levares os jovens à unidade e à luta por uma vida melhor no desporto, na cultura e recreio. Ensina-lhes, se acaso ainda não o souberem, o que é o MUD Juvenil, e leva-os a constituírem a sua Comissão local e a manterem-se de futuro ligados ao Movimento.

Se não fores passar as férias fora, colabora nas iniciativas das Comissões dos jovens trabalhadores, entrando imediatamente em contacto com elas e prestando-lhes a ajuda que a tua cultura e conhecimentos lhes po-

(continua na pag. 2)

exigiram do seu presidente medidas a tempo, para que ninguém viesse a

podem conseguir e como devem agir os jovens trabalhadores, uma vez unidos e organizados.

Entretanto continuam a verificar-se despedimentos em massa em todos os pontos do país; as Caixas de Previdência não cumprem com a sua missão; o Abono de Família é letra morta; os salários dos aprendizes continuam vergonhosamente baixos e a aprendizagem não passa de um mito.

Por isso, em cada fábrica, em cada oficina, nos ateliers, no campo, os jovens devem unir-se, elaborar desde já as suas reivindicações mais instantes, devem eleger Comissões que os representem junto do patrão, do Sindicato ou da Casa do Povo, do I.N.T. e do Governo.

Nessas acções que os jovens do MUD Juvenil e as nossas Comissões sabem estar atentos, orientando e ajudando todos os outros jovens.

- NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS -

Um apelo à nossa juventude...

O Sr. Dr. Julio Dantas foi à pouco ao Brasil, como embaixador especial do governo português. Os nossos jornais reproduziram muitos discursos. Omitiram porém, "por esquecimento"... o discurso do deputado brasileiro Sr. Flores da Cunha, na Câmara dos Deputados, em que apelou para que o Dr. Julio Dantas "...leve daqui à juventude lusa o grito dos brasileiros, lembrando-lhe que não há bisturi, nada há que consiga romper o tudo que transforma, nem só os nossos corações! E que também transmitindo esse grito, levante os braços da mocidade portuguesa, concitando-a a que desperte para a democracia".

(Correio da Manhã, 23/4/49)
Sim, Sr. Flores da Cunha, pode estar certo de que nós outros estamos ouvindo o seu apelo "subversivo". Pena foi que o Dr. Julio Dantas não quisesse informar V.Exa. da luta que a juventude lusa vem travando desde 1945, unida e orientada pelo MUD Juvenil, para a conquista da Democracia e outras (continua na pag. 3)

dar dar, Em cada freguesia, para des-
de já se prepararem para apresen-
tar as reivindicações juvenis na
próxima campanha eleitoral das Jun-
tas. Se puderes, ajuda também as
Comissões do Movimento Nacional De-
mocrático, contribuindo para refor-
çar a unidade de todos os democra-
tas e mobilizá-los para as próxi-
mas campanhas eleitorais.

Esforça-te pela realização de i-
niciativas de recolha de fundos pa-
ra o MUD Juvenil.

Jovens camponeses e camponesas!
Uni-vos e organizai-vos para fa-
zerdes valer os vossos direitos
ao trabalho, à cultura e ao re-
creio.

O vosso sector tem atravessado u-
ma negra vida de privações, não
porque os anos agrícolas sejam maus,
mas sobretudo porque não são toma-
das aquelas medidas de que necessi-
ta há muito a agricultura portugue-
sa, e, muito especialmente porque
não se olha com carinho para a si-
tuaçao da ju- (continua na pag. 4)

Solidariedade...

Os nossos jornais relataram com
grande relevo a estadia no nosso
país de milhares de crianças aus-
tríacas ao cuidado da organização
"Caritas" que vieram estagiar no
nosso "jardim à beira-mar plantado"

Na realidade é uma grande obra de
"altruismo e solidariedade" que faz
"boa figura" na imprensa portugue-
sa.

Entretanto, que se passa com as
crianças portuguesas? Onde vão e-
las estagiar?

Vejamos alguns exemplos, que não
foram inventados por nós, pois são
tirados das estatísticas oficiais.
Em 1946, verificaram-se entre
nós 137.300 partos ou seja 64% do
total, sem qualquer assistência mé-
dica.

Morreram, com menos de 1 ano, em
1946, 24.581 crianças, o que repre-
sentou 20% do total de óbitos. Do
total de crianças mortas 30% não
chegaram a receber qualquer assis-
tência médica.

Até aos 5 anos de idade, nesse
ano morreram (continua na pag. 3)

Vimos afixada à dias no Instituto Superior Técnico a seguinte cir-

que, por ordem superior de 11-6-949, ficou determinado suspender as aquisições de utilização permanente (máquinas, aparelhos, utensílios, livros, revistas, etc.), as dotações para cursos científicos, e que todo o restante material só pudesse ser adquirido com o consentimento da 10ª repartição de Contabilidade Pública. Igualmente se determinou o adiamento de novas nomeações e promoções de pessoal de qualquer natureza.

Lisboa, 22 de Junho de 1949

Não nos constou ainda que as avultadas verbas gastas pelo Secretariado de Propaganda Nacional, ou antes de propaganda do Estado Novo (aliás, hoje S.N.I.) tivessem sofrido qualquer redução.

Não vimos, antes pelo contrário, que se passasse a gastar mais dinheiro do povo com a S.N.I., cuja tarefa diária consiste em perseguir e violentar os democratas portugueses.

Entretanto não se hesita em começar a compressão das despesas - na sequência lógica da chamada política de espírito - naquele campo onde precisamente elas nunca deviam ser diminuídas, pois a educação do povo, e, em particular, o nosso ensino superior, continuam num atraso que nos envergonha.

Porque se admiram os homens do Estado Novo, ao constatarem que o povo e a juventude não estão com eles e exigem eleições livres?

A "superioridade" dos atletas norte-americanos...

Estiveram recentemente em Lisboa alguns famosos atletas norte-americanos. Numa exibição destinada a demonstrar a sua superioridade sobre os atletas nacionais, o confronto foi deveras humilhante para nós, portugueses. Não se poderia pretender que a classe dos representantes atléticos de um país de 8 milhões de habitantes igualasse a dos representantes de um país de 140 milhões; e de exigir contudo que o aproveitamento real das nossas (Cont. pag.4)

(Solidariedade...)

em assistência médica 13.110 cri-

Se o total de leite consumido no nosso país fôsse destinado exclusivamente às crianças de menos de anos, caberia a cada uma, por dia, menos de 1/2 litro.

Como se vê as crianças portuguesas são "devidamente" protegidas e acarinhadas, e justifica-se plenamente "...que compartilhem com as crianças da "Caritas", o "conforto" e a "felicidade" em que nascem, vivem e morrem.

Pensar de outro modo seria menos chique, mas era certamente mais patriótico!

Os salários juvenis...
... ou os "exageros" dos democratas.

Os jornais de 26 de Julho davam-nos notícia de um contracto colectivo de trabalho para aprendizes de ambos os sexos estabelecido entre entre industriais de sapataria de Viseu e o Sindicato Nacional dos Manufactores de Calçado do Distrito de Viseu.

Nela estabelecem-se salários diários de 2\$50 para jovens aprendizes.

Numa sessão pública durante o período eleitoral o jovem democrata operário, Oscar dos Reis, chamou a atenção do nosso povo para a miserável situação a que se encontra sujeita a juventude trabalhadora do nosso país.

Dias depois um elemento dirigente do Sindicato, Mário Silva D'Ávila, da Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Ferreiros e Operários Metalúrgicos e Metal-metalúrgicos do Distrito de Lisboa deu uma entrevista ao "Diário de Lisboa" em que, impudica e demagógicamente, pretendia "ridicularizar" e "negar" a verdade contida nas palavras de Oscar dos Reis.

Como se vê pela notícia citada os factos mais uma vez se encarregam de falar por si.

E, entretanto, os jovens democratas continuarão a apontar a verdade e a defender os interesses a que tem direito a nossa juventude.

...que não estão em relação apenas com uma diferença de populações.

E pela mobilização desportiva e ginástica das grandes massas juvenis, que se consegue criar boas atletas, que se consegue ajudar a melhorar a saúde de um povo. É de que maneira? Combatendo a ideia do desporto apenas como espectáculo, como competição e como fonte de lucro; satisfazendo as legítimas reivindicações dos nossos clubes e da nossa juventude; os jovens de menos de 18 anos estão proibidos de se inscreverem em provas oficiais de certos desportos - entretanto há jovens menores de 14 anos sujeitos a trabalhos impróprios das suas idades e recebendo menos de 5000 diários; suprimir esta exploração da mão-de obra juvenil e, em seu lugar, criar condições para que todos os jovens tenham livre acesso à cultura e ao desporto, eis o que será necessário exigir do nosso patriotismo; a maioria das nossas faculdades e escolas superiores - e aqui estão apenas sectores pre-viligiados da nossa juventude - não possuem instalações desportivas de qualquer espécie, nem sequer um simples ginásio.

Rapazes e raparigas de Portugal: vamos pelas nossas mãos unidas lutar por um verdadeiro desporto ao alcance de todos; que o desporto e a ginástica deixem de ser um luxo para filhos-família; que não seja apenas um belo mas despovoado Estádio Nacional, uma Volta a Portugal ou um Campeonato de Foot-ball; que todos tenhamos um fim de semana; menos propaganda e menos lucro à custa dos nossos raros atletas; mais atenção para a educação física e desinteressada da nossa juventude!!

Este boletim deve ser lido por todos os jovens, independentemente de poderem ou não contribuir financeiramente para o Movimento. Mas, Amigo, não poderás dar por ele 20? Dá o que poderes, mas lê-o,

regularmente, porque é bastante para a melhoria do nosso trabalho.

Jovens camponeses e camponesas - o MUD Juvenil está ao vosso lado: reforçai a vossa unidade nos campos das herdades, nas praças de jornas, junto das Casas do Povo; elegi as vossas comissões; uni-vos e impedi que as vossas jornas sejam diminuídas sob qualquer pretexto; exige a abertura de cursos contra o analfabetismo nas Casas do Povo, nas colectividades; lutai lado a lado com todos os democratas, nas próximas eleições para as juntas de Freguesia, apresentando as vossas próprias reivindicações.

Uni-vos à volta do MUD Juvenil! Lutai pelo vosso futuro!

Todos unidos, jovens e não jovens lutemos por uma ampla amnistia!

Sigamos o exemplo dos jovens Ribatejanos que em várias localidades, souberam pôr-se à frente das populações e interpretando o seu sentir, organizaram abaixo assinados, com centenas e centenas de assinaturas que foram entregues às autoridades.

Jovens de todo o país!

Lutemos pela libertação de todos aqueles cujo crime consiste em querer a Democracia na nossa Pátria!

Organizemos representações às autoridades como fizeram os valerosos jovens do Ribatejo, por uma ampla amnistia.

Exijamos que cessem as violências cometidas sobre os democratas.

Sem o auxílio financeiro dos jovens portugueses, o MUD Juvenil não poderá desenvolver-se. Que todos contribuamos nessa tarefa!

Como se vê abaixo, são AINDA MUITO POUCAS as comissões que contribuem regularmente para o C. Central.

Que todas as comissões contribuam com o que puderem, mas regularmente.

CONTRIBUIÇÕES DE JUNHO

C. Distrital de Lisboa.....	1.077\$00
C. Alto e Médio Ribatejo...	225\$00
C. Distrital de Setúbal....	520\$00
C. Central.....	145\$00
	1.967\$00

mesmo que não possam dar nada!

Se todos nos juntarmos, faremos das fracas posses de cada um, um todo, que, se vier